

A INEFICÁCIA NA REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL

Bruna Izídio de Castro SANTOS¹
Claudomiro Júnior de Castro SANTOS²

O presente trabalho tem por objetivo analisar a crescente participação de menores na autoria de crimes o que trouxe a tona uma triste realidade que o Estado tentava esconder e a sociedade fingia não ver. Não se pode mais ignorar a necessidade de apresentar uma solução eficaz para a situação. Atualmente, devido, talvez ao envolvimento de menores em crimes de grande repercussão, a redução da maioridade penal parece, para grande parte da população, a resposta ideal. É evidente o amadurecimento dos jovens de hoje assim como a crescente participação dos mesmos em crimes não mais limitados a pequenos delitos. Aliás, a violência usada por muitos durante as práticas criminosas é assustadora. Entretanto, deve-se perceber que a simples redução da maioridade penal serviria apenas para expor os menores cada vez mais cedo à contaminação carcerária além de proporcionar o aperfeiçoamento das habilidades criminosas e ainda assim existiria impunidade para muitos. É preciso, embora difícil em diversos aspectos, utilizar em casos de delitos cometidos por menores de dezoito anos, um processo de avaliação capaz de comprovar um possível desenvolvimento intelectual e emocional no infrator. A medida mais adequada seria a adoção do sistema biopsicológico no qual os menores seriam submetidos à avaliação psiquiátrica e psicológica. O desenvolvimento dessas perícias representaria um grande inconveniente por conta da falta de uma estrutura organizacional para a realização dos exames necessários. Certamente todo esse processo atrasaria o decorrer do processo e congestionaria a rede pública de saúde. Talvez esteja na hora do governo retribuir aos brasileiros os meses de trabalho para o pagamento de impostos com um pouco mais de segurança e até mesmo com a criação de novas vagas de emprego. Não se trata de retirar do Estado e da sociedade suas devidas culpas transferindo-as para os menores, mas sim de responsabilizar aqueles que buscaram para suas vidas uma saída rápida e injustificável, a criminalidade. Se continuarmos a permitir impunidade aos que conscientemente praticam delitos, manteremos uma lacuna que poderá ser utilizada por outros criminosos. Assim como a miséria e a menoridade parecem justificar a criminalidade impune, a exposição a grandes riquezas e imenso poder poderia tornar compreensível a grande corrupção existente no Brasil afinal, para muitos, o poder corrompe. O trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica e tem por finalidade a análise da questão dos critérios para fixação da maioridade penal levantando a questão da criminalidade e como a redução da maioridade é ineficaz frente ao momento vivenciado no Brasil em relação à situação criminosa.

Palavras-chave: Maioridade Penal. Imputabilidade.

¹ Discente do 1º ano do curso de Direito das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. brunaizidio@yahoo.com.br

² Discente do 3º ano do curso de Direito das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. juniorcjcs@yahoo.com.br